



IV Semana Acadêmica

DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS:

(AUTO)CUIDADO & RESPONSABILIDADE SOCIAL

TÉCNICAS ASSÉPTICAS NO ALEITAMENTO MATERNO NA PANDEMIA DO COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Síntia Valéria do Nascimento Pereira

Discente do Curso de Enfermagem. Faculdade Uninta Itapipoca
Itapipoca – Ceará. Sintia.nascimento99@gmail.com

Ana Beatriz Frota Lima Rodrigues

Discente do Curso de Enfermagem. Faculdade Uninta Itapipoca
Itapipoca – Ceará. analimabeatriz12@gmail.com

Rodrigo da Silva Nunes

Discente do Curso de Enfermagem. Faculdade Uninta Itapipoca
Itapipoca – Ceará. rodrigolidia56@yahoo.com.br

Mariana Sousa Avelino

Discente do Curso de Fisioterapia. Faculdade Uninta Itapipoca
Itapipoca – Ceará. marianasavelino96@gmail.com

Francisco José de Lunas Júnior

Docente do Curso de Enfermagem. Faculdade Uninta Itapipoca
Itapipoca – Ceará. lunas.junior@uninta.edu.br

Introdução: As evidências científicas, até o momento, não comprovam uma relação entre a transmissão do SARS CoV-2 durante a amamentação, no contexto das diretrizes neonatais, o que não contraindica a amamentação de mães com Covid-19, vista que os benefícios dessa prática são fundamentais para o binômio mãe-filho. Porém é fundamental esclarecer as questões da importância das técnicas assépticas no aleitamento materno para grávidas e puérperas no contexto da covid-19. **Objetivo:** Reconhecer as técnicas assépticas indicadas na literatura científica sobre o aleitamento materno no contexto da Covid-19. **Método:** Estudo do tipo revisão integrativa foi realizado com artigos Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), publicados entre fevereiro de 2020 e fevereiro 2021, usando os descritores em ciências da saúde separadamente: Enfermagem, Aleitamento Materno e Infecções por Coronavírus e critérios de inclusão: artigos científicos disponíveis na íntegra, em português e inglês que citassem a questão do aleitamento materno no contexto Covid-19 e de exclusão os que não atendiam em seu resumo o objetivo do estudo. Os dados foram consolidados em um instrumento contendo informações básicas, objetivos e principais resultados analisados de maneira crítica. **Resultados:** Foram encontrados 10 artigos, excluindo cinco (05) e utilizados quatro (04) publicados no Scielo e um (01) no Journal of Human Growth and Development, em que destes dois (02) são em português e três (03) são em inglês. Os artigos em sua totalidade incentivavam o aleitamento materno em mulheres suspeitas ou infectadas por SARS-CoV-2, ressaltando as medidas preventivas necessárias, já que o aleitamento materno apresenta inúmeros benefícios para a criança. Ficou evidenciado nesses artigos que até o momento não existem comprovações que confirmem os riscos potenciais de transmissão do vírus pelo leite materno. Ambos os artigos científicos apresentam resultados semelhantes ao abordar as mesmas orientações ao iniciar e manter a amamentação em



IV Semana Acadêmica

DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS:

(AUTO)CUIDADO & RESPONSABILIDADE SOCIAL

mães que apresente boas condições clínicas e não amamentar, extraindo nesse caso leite materno, quando a mãe não apresenta boas condições clínicas. A pesquisa mostrou que as seguintes técnicas assépticas utilizadas na amamentação em situação de Covid-19 são: usar máscara facial, lavar as mãos antes de tocar no bebê, trocar de máscara em caso de tosse ou espirro a cada mamada e fazer desinfecção das superfícies com as quais a mãe esteve em contato. **Conclusão:** Infere-se que as técnicas assépticas no aleitamento são essenciais para minimizar a proliferação da infecção e para proteção da saúde durante os períodos de neonatal e pós-natal. Portanto, a literatura científica afirma até o momento que a prática do aleitamento materno deve seguir técnicas assépticas seguras em tempos de pandemia trazendo promoção da saúde e segurança ao binômio mãe-filho.

Palavras-chave: Enfermagem; Aleitamento Materno; Infecções por Coronavírus.

Referências: CALIL, V. M. L. T.; KREBS, V. L. J.; CARVALHO, W, B. Orientação sobre amamentação durante a pandemia de Covid-19. **Ver. Assoc. Med. Bras.**, São Paulo, v. 66, n. 4, p. 541-546, abr. 2020. Disponível: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-2302020000400541>. Acesso em: 25 mar. 2021.

LIMA, A. C. M. A. C. C. et al. Consultoria em amamentação durante a pandemia COVID-19: relato de experiência. **Esc. Anna Nery.**, Rio de Janeiro, v. 24, p. 1-6, nov. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452020000500602&script=sci_arttext>. Acesso em: 25 mar. 2021.

MOCELIN, H. J. S.; PRIMO, C.C.; LAIGNIER, M.R. Panorama sobre as recomendações para amamentação em tempos de COVID-19. **J Hum Growth Dev.**, São Paulo, v. 30, n.3, p. 335-343, set-dez. 2020. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12822020000300002&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt#:~:text=Desde%2018%20de%20mar%20de,los%20contra%20diversas%20infec%C3%A7%C3%B5es9.>>. Acesso em: 25 mar. 2021.